

XXXVII COMEERJ – XXII ENEFE
DESAFIOS DA VIDA: ESTAMOS VIVENDO COMO CRISTÃOS?
PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ 2016

Explicações iniciais

Gostaríamos de iniciar este documento com a mesma explicação que demos no último ano, sobre os documentos norteadores da COMEERJ, além do esclarecimento sobre a definição do tema, pois verificamos no dia da escolha do tema, um grande número de companheiros novos na tarefa da coordenação de estudo.

A COMEERJ possui documentos norteadores que devem ser lidos com atenção por todos, principalmente por aqueles que participam da sua construção.

- **Diretrizes COMEERJ** - contém todo o alicerce do trabalho: sua missão, seus fundamentos e princípios, seus valores, a estrutura de organização, as atribuições de cada coordenação, as rotinas de trabalho de cada comissão, tudo o que permite que a COMEERJ seja a COMEERJ, aquilo que faz com que, independente de onde estejamos durante o encontro, reconheçamos estar em um Polo de COMEERJ;
- **Plano Geral** - documento norteador e imprescindível, que define os objetivos e a justificativa do encontro, seus responsáveis e a metodologia de ação. Apresenta também o fluxo do processo de inscrição, seu período e valor de contribuição. Por isso, é atualizado anualmente.
- **Normas de Ação** - documento norteador, fundamental para o entendimento e cumprimento das normas de conduta moral a serem seguidas pelos confraternistas e trabalhadores, visando o bom andamento das atividades e o bem comum;
- **Regimento Interno** - apresenta os objetivos e estrutura do evento com suas respectivas competências bem como os direitos e deveres dos participantes.
- **Plano de Estudos** - traz a fundamentação teórica para a elaboração das atividades referentes ao tema, os objetivos de aprendizagem pedagógica e é desenvolvido por coordenadores da Área de Estudos Doutrinários dos diversos Polos, reunidos no CEERJ, com o Grupo de Coordenação da COMEERJ, a partir do estudo realizado no dia da Escolha do Tema.

Tal escolha é um processo de construção coletiva, da qual participam os coordenadores da Área de Estudos Doutrinários dos Polos de COMEERJ e dos Núcleos do ENEFE, além da equipe do Grupo de Coordenação do CEERJ.

A partir do estudo de mensagens de O Evangelho segundo o Espiritismo (ESE), os grupos dialogam os textos, abertos ao acaso, com as realidades vividas nos Polos de COMEERJ e Núcleos de ENEFE. Após a identificação dos pontos mais significativos decorrentes deste estudo e análise das ideias que podem se organizar, debatem e sugerem abordagens de conteúdos, para, ao final, apresentarem um tema que represente essa proposta construída por todos.

XXXVII COMEERJ – XXII ENEFE
DESAFIOS DA VIDA: ESTAMOS VIVENDO COMO CRISTÃOS?
PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ

A partir da escolha do tema, ocorrida no CEERJ, em 09 de maio de 2015, foi elaborado o atual Plano de Estudos da COMEERJ, composto além das explicações iniciais, das referências do ESE estudadas no dia da Escolha do Tema, dos pontos identificados pelos grupos, do objetivo geral, dos eixos temáticos e seus objetivos, conteúdos e das referências bibliográficas, que nos permitirão planejar as atividades de estudo para os jovens, tarefeiros, pequenos companheiros e membros de comissão.

Como de hábito, convocamos as coordenações a compartilhar o estudo deste plano, bem como da bibliografia sugerida com todos os membros de comissões, de forma a envolver os que estarão em contato direto ou indireto com o jovem com os conteúdos a serem tratados nesta XXXVII COMEERJ.

Bom estudo a todos!

Pressupostos do Tema – Grupos de Trabalho, Escolha do Tema

Os objetivos e conteúdos surgiram, como dissemos, do aprofundamento dos itens do ESE estudados no dia de escolha do tema.

Abaixo, seguem as referências dos textos estudados e as ideias-chave.

1. Grupo Indulgência

Cap. X – Itens 11 a 13 – Não julgueis para não serdes julgados

- ✓ Compreender e entender o próximo, como a si mesmo;
- ✓ O verdadeiro julgamento cristão é o que reprime o mal, desde que seja bom, verdadeiro e útil;
- ✓ Aos olhos de Deus, a única autoridade legítima é a que se apoia no exemplo que se dá do bem;
- ✓ Seremos julgados na mesma medida em que julgarmos o próximo, ou seja, se formos capazes de olhar para o outro com indulgência e compreensão, assim seremos julgados.

2. Grupo Esforço

Cap. XVIII, itens 3 a 5 – A porta estreita

- ✓ Porta larga e porta estreita: qual o caminho a escolher?;
- ✓ Vontade firme para vencer as más tendências;
- ✓ Reconhecer Deus - todo justiça e bondade;
- ✓ A prática do bem como ferramenta de transformação;
- ✓ Muitos os chamados, poucos os escolhidos.

3. Grupo Sons

Cap. XII – item 14 – O duelo

- ✓ Perceber a necessidade de transformação;
- ✓ Como lidar com os duelos interiores?;
- ✓ Estamos procedendo como cristãos?;
- ✓ Perdão e autoperdão para libertação;
- ✓ Duelos da vida. Misericórdia e renúncia.

4. Grupo Joana de Cusa

Cap. V item 25 – A Melancolia

- ✓ Busca das respostas para as angústias, recuperação da esperança com Deus (Vigiar e orar);
- ✓ Valor do trabalho = “tendes a cumprir durante vossa prova na Terra uma missão, seja na família ou nos diversos deveres”;
- ✓ Esperar e confiar = “Deus envia espíritos para instruírem sobre a felicidade que vos aguarda, esperai pacientemente” (imortalidade e fé na vida futura);
- ✓ Fortalecimento da vontade = “se no curso da vossa prova vedes inquietações e desgostos se apoderarem de vós, sede fortes e corajosos”.

5. Grupo Sede perfeitos

Cap. XVII – itens 1 e 2 – Caracteres da perfeição

- ✓ Caracteres da perfeição: amar os inimigos;
- ✓ Perfeição: uma questão de amar;
- ✓ Eu - meu maior inimigo: autoconhecimento;
- ✓ Caridade conforme vista por Jesus: Benevolência, indulgência e perdão;
- ✓ Na busca da perfeição - não confundir a meta com o processo (humildade).

6. Grupo O homem de bem

Cap. XVII – item 3 – O homem de bem

- ✓ Colocar em prática os conhecimentos disponíveis na Doutrina. Agir como homem de bem na família e no mundo;
- ✓ Conhecer é diferente de sentir - tem muito Espiritismo na cabeça e pouco no coração;

XXXVII COMEERJ – XXII ENFEFE
DESAFIOS DA VIDA: ESTAMOS VIVENDO COMO CRISTÃOS?
PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ

- ✓ Autoconhecimento como passo inicial na construção das qualidades do homem de bem. Convite do Cristo à autoanálise - “Atire a primeira pedra aquele que estiver sem pecados” ;
- ✓ O uso cristão dos bens materiais disponíveis => servir o sentido de igualdade (a história de Zaqueu);
- ✓ A importância da visão espírita na percepção e trato dos conflitos cotidianos na intimidade da família e nas demais relações em sociedade.

7. Grupo Ouvimos o chamado?

Cap. XXVI – itens 1 a 4 – Dom de curar; Preces pagas

- ✓ Nós como instrumentos de doação na propagação da fé;
- ✓ Não deixar que o orgulho e a vaidade sobressaia da essência do nosso trabalho;
- ✓ Prece - escolha do momento ou arroubo do coração;
- ✓ A justiça de Deus é como o Sol - existe para todos;
- ✓ A prece fervorosa como benefício mais eficaz.

A partir da análise dos diversos tópicos levantados pelos grupos, descritos acima, definimos tópicos para a definição do tema:

1. Necessidade de transformação e autoconhecimento
2. Vontade e busca da perfeição
3. Conflitos/Duelos internos e externos
4. Perdão e autoperdão
5. Confiança em Deus
6. Verdadeiro cristão/valor do trabalho

XXXVII COMEERJ – XXII ENEFE
DESAFIOS DA VIDA: ESTAMOS VIVENDO COMO CRISTÃOS?
PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ

Linha de construção do conteúdo:

Sabemos que *“reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más”* (ESE, cap XVII, it 4). Sendo assim, percebemos a necessidade dessa transformação, que se dará através do autoconhecimento e do trabalho no Bem.

No entanto, esbarramos em obstáculos nesta jornada de transformação. Na questão 909 de O Livro dos Espíritos, os Espíritos Superiores respondem que o que nos falta é a vontade e acrescentam que fazendo esforços muito insignificantes podemos vencer as más inclinações.

A tibieza* de nossa vontade facilita a interferência de vários fatores nos desafios cotidianos. Vivemos diversos conflitos em nossa existência, sejam de ordem moral ou material, gerando embates constantes na complexa dinâmica das relações (duelos internos e externos). Já nos afirma o Bispo de Argel (ESE, cap XII, it 11) *“Só é verdadeiramente grande aquele que, considerando a vida uma viagem que o há de conduzir a determinado ponto, pouco caso faz das asperezas da jornada e não deixa que seus passos se desviem do caminho reto. Com o olhar constantemente dirigido para o termo a alcançar, nada lhe importa que as urzes** e os espinhos ameacem produzir-lhe arranhaduras; umas e outros lhe roçam a epiderme, sem o ferirem, nem impedirem de prosseguir na caminhada.”*

Assim, como o verdadeiro espírita é o verdadeiro cristão, iremos atingir a transformação almejada, vencendo os óbices*** desta jornada, dando conta dos desafios da vida, dos duelos a que nos lançamos, seguindo o caminho a que somos chamados por Jesus, modelo e guia da humanidade, sintetizado no conselho iluminado de Abigail a Saulo, registrado por Emmanuel, na obra Paulo e Estêvão (2a parte, cap III): **ama, trabalha, espera e perdoa!**

Para enfrentarmos esses desafios, sejam pessoais, na família ou em nossa relação com a sociedade, despertando para os potenciais que há em nós, fortalecidos pela Doutrina Espírita, somos convidados, nesta XXXVII COMEERJ, a desenvolver estratégias para uma vivência cristã, que nos auxiliem a trilharmos o caminho da perfeição.

*tibieza – estado de fraqueza, de frouxidão, de debilidade

**urzes – espécies de arbustos, plantas com folhas

***óbices – impedimentos, obstáculos, dificuldades

Justificativa

O HOMEM DE BEM

ESE XVII, ITEM 3

3. O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza. Se ele interroga a consciência sobre seus próprios atos, a si mesmo perguntará se violou essa lei, se não praticou o mal, se fez todo o bem *que podia*, se desprezou voluntariamente alguma ocasião de ser útil, se ninguém tem qualquer queixa dele; enfim, se fez a outrem tudo o que desejara Lhe fizessem. Deposita fé em Deus, na Sua bondade, na Sua justiça e na Sua sabedoria. Sabe que sem a Sua permissão nada acontece e se Lhe submete à vontade em todas as coisas.

Tem fé no futuro, razão por que coloca os bens espirituais acima dos bens temporais.

Sabe que todas as vicissitudes da vida, todas as dores, todas as decepções são provas ou expiações e as aceita sem murmurar.

Possuído do sentimento de caridade e de amor ao próximo, faz o bem pelo bem, sem esperar paga alguma; retribui o mal com o bem, toma a defesa do fraco contra o forte, e sacrifica sempre seus interesses à justiça.

Encontra satisfação nos benefícios que espalha, nos serviços que presta, no fazer ditosos os outros, nas lágrimas que enxuga, nas consolações que prodigaliza aos aflitos. Seu primeiro impulso é para pensar nos outros, antes de pensar em si, é para cuidar dos interesses dos outros antes do seu próprio interesse. O egoísta, ao contrário, calcula os proventos e as perdas decorrentes de toda ação generosa.

O homem de bem é bom, humano e benevolente para com todos, sem distinção *de raças, nem de crenças*, porque em todos os homens vê irmãos seus. Respeita nos outros todas as convicções sinceras e não lança anátema aos que como ele não pensam.

Em todas as circunstâncias, toma por guia a caridade, tendo como certo que aquele que prejudica a outrem com palavras malévolas, que fere com o seu orgulho e o seu desprezo a suscetibilidade de alguém, que não recua à ideia de causar um sofrimento, uma contrariedade, ainda que ligeira, quando a pode evitar, falta ao dever de amar o próximo e não merece a clemência do Senhor.

Não alimenta ódio, nem rancor, nem desejo de vingança; a exemplo de Jesus, perdoa e esquece as ofensas e só dos benefícios se lembra, por saber que perdoado Lhe será conforme houver perdoado.

É indulgente para as fraquezas alheias, porque sabe que também necessita de indulgência e tem presente esta sentença do Cristo: “Atire-lhe a primeira pedra aquele que e achar sem pecado.”

Nunca se compraz em rebuscar os defeitos alheios, nem, ainda, em evidenciá-los. Se a isso se vê obrigado, procura sempre o bem que possa atenuar o mal.

Estuda suas próprias imperfeições e trabalha incessantemente em combatê-las. Todos os esforços emprega para dizer, no dia seguinte, que alguma coisa traz em si de melhor do que na véspera.

XXXVII COMEERJ – XXII ENFEFE
DESAFIOS DA VIDA: ESTAMOS VIVENDO COMO CRISTÃOS?
PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ

Não procura dar valor ao seu espírito, nem aos seus talentos, a expensas de outrem; aproveita, ao revés, todas as ocasiões para fazer ressaltar o que seja proveitoso aos outros.

Não se envaidece da sua riqueza, nem de suas vantagens pessoais, por saber que tudo o que lhe foi dado pode ser-lhe tirado.

Usa, mas não abusa dos bens que lhe são concedidos, sabe que é um depósito de que terá de prestar contas e que o mais prejudicial emprego que lhe pode dar é o de aplicá-lo à satisfação de suas paixões.

Se a ordem social colocou sob o seu mando outros homens, trata-os com bondade e benevolência, porque são seus iguais perante Deus; usa da sua autoridade para lhes levantar o moral e não para os esmagar com o seu orgulho.

Evita tudo quanto lhes possa tornar mais penosa a posição subalterna em que se encontram.

O subordinado, de sua parte, compreende os deveres da posição que ocupa e se empenha em cumprí-los conscienciosamente.

Finalmente, o homem de bem respeita todos os direitos que aos seus semelhantes dão as leis da Natureza, como quer que sejam respeitados os seus.

Não ficam assim enumeradas todas as qualidades que distinguem o homem de bem; mas, aquele que se esforce por possuir as que acabamos de mencionar, no caminho se acha que a todas as demais conduz.

Objetivo Geral

Compreender o papel da vivência espírita na percepção e trato dos conflitos cotidianos consigo mesmo, na intimidade da família e nas demais relações em sociedade.

Eixo transversal: A VONTADE

⇒ **Este eixo, por ser transversal, deve estar presente nas discussões dos demais eixos de aprendizagem.**

Contextualização:

*“Para os espíritos o pensamento e a vontade são o que é a mão para o homem.”
(A Gênese, cap XIV, it 14)*

*“É pela vontade que dirigimos nossos pensamentos para um alvo determinado. (...) A vontade é a maior de todas as potências; é, em sua ação, comparável ao ímã. À vontade de viver, de desenvolver em nós a vida, atrainos novos recursos vitais; tal é o segredo da lei de evolução.”
(O Problema do Ser do Destino e da Dor, cap XX – A Vontade, Leon Denis)*

Objetivos específicos:

- ✓ Aprofundar estudos sobre vontade – potência da alma;
- ✓ Identificar a necessidade da vontade firme para vencer os desafios da vida.

Conteúdos:

- ✓ Vontade firme – o que nos falta é vontade (LE 909)
- ✓ Êxito e fracasso
- ✓ Resiliência
- ✓ Fé ativa
- ✓ Sublimação
- ✓ Faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu. (O Pai Nosso)

XXXVII COMEERJ – XXII ENEFE
DESAFIOS DA VIDA: ESTAMOS VIVENDO COMO CRISTÃOS?
PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ

Bibliografia:

- ✓ O Livro dos Espíritos, questões 907 a 912
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo V, item 25, “A Melancolia”
- ✓ O Livro dos Médiuns, II Parte, Capítulo VIII, item 131
- ✓ A Gênese, cap XIV, item 14
- ✓ O Problema do Ser, do Destino e da Dor – Léon Denis, 3ª parte – As potências da alma, XX – “A vontade”
- ✓ O Problema do Ser, do Destino e da Dor – Léon Denis, “O Amor (Saber, querer, amar)”
- ✓ Depois da Morte – Léon Denis, página 207, “A vontade e os fluidos”
- ✓ Pensamento e vontade – Leon Denis
- ✓ O ser consciente – Joanna de Ângelis, cap Problemas e desafios, item 9 – Êxito e fracasso
- ✓ Constelação Familiar – Joanna de Ângelis, Cap. 14, “Educação para a Coragem”
- ✓ Antologia Mediúcnica – Joanna de Ângelis, cap. 28 “Olhando para Trás”
- ✓ Em Torno do Mestre – Vinícius, página 59, “Coragem Moral”
- ✓ Pensamento e Vida – Emmanuel, Cap. 1, “O espelho da vida”
- ✓ Pensamento e Vida – Emmanuel, Cap. 2, “Vontade”
- ✓ Roteiro – Emmanuel, página 27, “Nos Círculos da Matéria”
- ✓ Roteiro – Emmanuel, página 111, “Afinidade”
- ✓ Rumo Certo – Emmanuel, página 95, “Decisão e Vontade”
- ✓ Encontro Marcado – Emmanuel, página 127, “Pensamento e Conduta”
- ✓ Pão Nosso – Emmanuel, cap 56, “Êxitos e insucessos”
- ✓ Fonte Viva – Emmanuel, página 95, “Ante o objetivo”
- ✓ Palavras de Vida Eterna – Emmanuel, cap.158 “Vontade Divina”
- ✓ Nas Pegadas do Mestre – Vinícius, página 15, “Sursum Corda”
- ✓ Libertação – André Luiz, Prefácio: Ante as portas livres, escrito pelo espírito Emmanuel
- ✓ Libertação – André Luiz, página 26, “A Palestra do Instrutor”
- ✓ Nos Domínios da Mediunidade – André Luiz, página 17, “Estudando a Mediunidade”
- ✓ Nosso Lar – André Luiz, página 49, “Explicações de Lísias”
- ✓ Mecanismos da Mediunidade – André Luiz, cap. 11 “Alavanca da Vontade”, “Vontade e Aperfeiçoamento”, “Ciclotron da Vontade” e “Onda mental”
- ✓ Vida e Valores (Os Mistérios da Vontade) – José Raul Teixeira (Transcrição do Programa Vida e Valores de número 122; em www.raulteixeira.com.br/mensagens)
- ✓ Obsessão / Desobsessão, Suely Caldas Schubert, página 104, “O Poder da Vontade”
- ✓ Parábola do Fermento Alírio de Cerqueira Filho (do livro “Parábolas Terapêuticas”; volume 2, 1ª ed., cap. 12 – “Parábolas de Autoconsciência”, pág. 172-173)
- ✓ Pelos Caminhos de Educação – Nadja do Couto Valle, Do livro – “1”; cap. 2 “Resiliência”
- ✓ Instruções Psicofônicas – Espíritos Diversos, página 259, “Fixação Mental”

XXXVII COMEERJ – XXII ENFEFE
DESAFIOS DA VIDA: ESTAMOS VIVENDO COMO CRISTÃOS?
PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ

- ✓ A vontade – Lúcia Helena Mathias Arruda - Editora LD – 4^a edição
- ✓ Resiliência: enfatizando a proteção dos adolescentes – Simone Assis; Renata Pesce; Joviana Avanci

Eixo temático: DUELOS INTERNOS: O INDIVÍDUO PERANTE SI MESMO

Contextualização:

“Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que emprega para domar suas inclinações más.”

(O Evang seg o Espiritismo, cap XVII, it 4)

*“Foi assim que cheguei a me conhecer e a ver o que em mim precisava de reforma.
(...)”*

O conhecimento de si mesmo é, portanto, a chave do progresso individual.”

(O Livro dos Esp, questão 919a – resposta)

“Só é verdadeiramente grande aquele que, considerando a vida uma viagem que o há de conduzir a determinado ponto, pouco caso faz das asperezas da jornada e não deixa que seus passos se desviem do caminho reto. Com o olhar constantemente dirigido para o termo a alcançar, nada lhe importa que as urzes e os espinhos ameacem produzir-lhe arranhaduras; umas e outros lhe roçam a epiderme, sem o ferirem, nem impedirem de prosseguir na caminhada.”

(O Evang seg o Espiritismo, cap XII, it 11)

“O autoperdão é essencial para uma existência emocional tranquila.

Todos têm o dever de perdoar-se, buscando não reincidir no mesmo compromisso negativo, desamarrando-se dos cipós constringentes do remorso.

Seja qual for a gravidade do ato infeliz, é possível repará-lo quando se está disposto a fazê-lo, recobrando o bom humor e a alegria de viver.”

(Iluminação Interior, cap Perdão e autoperdão, Joanna de Ângelis)

Objetivos específicos:

- ✓ Reconhecer a necessidade do autoconhecimento;
- ✓ Identificar os desafios internos e os conflitos naturais que surgem no processo do autoconhecimento;
- ✓ Perceber a necessidade de transformação através do autoperdão, instrumento fundamental para este processo.

Conteúdos:

- ✓ A conquista de si
- ✓ O conhecimento de si mesmo é a chave do progresso individual
- ✓ Orgulho e vaidade – dupla chaga da humanidade
- ✓ Perdão e autoperdão
- ✓ Amor-perdão
- ✓ Autocura – observar seu pensamento; manter sintonia mental com Deus; cuidar-se; canalizar pensamentos e ações para o amor

XXXVII COMEERJ – XXII ENEFE
DESAFIOS DA VIDA: ESTAMOS VIVENDO COMO CRISTÃOS?
PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ

Bibliografia:

- ✓ O Livro dos Espíritos, questões 661, 886, 893 a 906, 918, 919, 919a
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo V, itens 4 a 10.
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo VII, item 11.
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo VIII, itens 8 a 10.
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo IX, itens 6 a 10.
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo X, itens 1 a 4; 11 a 13; 16 a 18.
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo XI, itens 11 e 12.
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo XII, item 14.
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo XVII, itens 1 e 2; 7.
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo XVIII, itens 3 a 5.
- ✓ Algo Mais – Emmanuel, Capítulo 28, “Autojulgamento”.
- ✓ Após a Tempestade – Joanna de Ângelis, Cap. 6, “Sexualidade”.
- ✓ Boa Nova – Humberto de Campos, Capítulo 10, “O Perdão”.
- ✓ Boa Nova – Humberto de Campos, Capítulo 20, “Maria de Magdala”.
- ✓ Caminho, Verdade e Vida – Emmanuel, Capítulo 17, “Por Cristo”.
- ✓ Caminho, Verdade e Vida – Emmanuel, Capítulo 60, “Prática do Bem”.
- ✓ Vinha de Luz – Emmanuel, Cap. 41, “Credores Diferentes”.
- ✓ Fonte Viva – Emmanuel, cap 96 “Além dos outros”.
- ✓ Fonte Viva – Emmanuel, cap 107 “Renovemo-nos dia-a-dia”.
- ✓ Contos e Apólogos – Irmão X, Capítulo 7, “A Ficha”.
- ✓ Contos e Apólogos – Irmão X, Capítulo 17, “O Exame da Caridade”.
- ✓ Livro da Esperança – Emmanuel, Cap. 29, “Meio-bem”.
- ✓ Livro da Esperança – Emmanuel, Cap. 55, “Na Forja da Vida”.
- ✓ Refúgio – Emmanuel, Cap. “Na Obra Cristã”.
- ✓ Na Seara do Mestre – Vinícius, p. 172, “Perdão (Reflexões)”.
- ✓ O Consolador – Emmanuel, Questão 338.
- ✓ O Despertar do Espírito – Joanna de Ângelis, cap “A Busca”.
- ✓ O Espírito da Verdade – Emmanuel, Cap. 14, “Muralha do Tempo”.
- ✓ O Ser Consciente – Joanna de Ângelis, Cap. 5, “Os Gigantes da Alma”.
- ✓ Palavras de Vida Eterna – Emmanuel, Cap. 16, “Na Senda do Cristo”.
- ✓ Palavras de Vida Eterna – Emmanuel, Cap. 76, “Socorrámo-nos”.
- ✓ Palavras de Vida Eterna – Emmanuel, Cap. 179, “Discernir e Corrigir”.
- ✓ Pensamento e Vida – Emmanuel, Cap. 20, “Hábito”.
- ✓ Tormentos da Obsessão – Manoel P. de Miranda, Cap. 2, “Sanatório Esperança”.
- ✓ Trilhas da Libertação – Manoel P. de Miranda, p. 95, “Os Gênios das Trevas”.
- ✓ O consolador – Emmanuel, cap 2 – Item 2.5. – Subitem 2.5.1: Dor.
- ✓ O problema do ser, do destino e da dor – Léon Denis, Terceira parte, cap XXII – O livre-arbítrio.
- ✓ Desperte e seja feliz – Joanna de Ângelis, cap 25 “Plenificação íntima”.
- ✓ Desperte e seja feliz – Joanna de Ângelis, cap 29 “Sobrevivência e Libertação”.
- ✓ No rumo da felicidade – Joanna de Ângelis, cap “Quase a sós”.
- ✓ No rumo da felicidade – Joanna de Ângelis, cap “Recurso iluminativo”.
- ✓ No rumo da felicidade – Joanna de Ângelis, cap “Sem ansiedade”.
- ✓ Otimismo – Joanna de Ângelis, cap 12 “Revolução interior”.

XXXVII COMEERJ – XXII ENEFE
DESAFIOS DA VIDA: ESTAMOS VIVENDO COMO CRISTÃOS?
PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ

- ✓ Otimismo – Joanna de Ângelis, cap 23 “Ociosidade”.
- ✓ Otimismo – Joanna de Ângelis, cap 30 “Os desígnios de Deus”.
- ✓ Momentos de consciência – Joanna de Ângelis, cap 1 “Aquisição da consciência”.
- ✓ Momentos de consciência – Joanna de Ângelis, cap 3 “Comportamento e consciência”.
- ✓ Vida, Desafios e Soluções – Joanna de Ângelis, Cap. 2, “Significado do Ser Integral”.
- ✓ Autodescobrimento: Uma Busca Interior – Joanna de Ângelis, cap 2 “Equipamentos existenciais”, item O ser emocional.
- ✓ Autodescobrimento: Uma Busca Interior – Joanna de Ângelis, cap. 3 “Consciência e vida”.
- ✓ Autodescobrimento: Uma Busca Interior – Joanna de Ângelis, cap. 4 “O inconsciente e a vida”.
- ✓ Autodescobrimento: Uma Busca Interior – Joanna de Ângelis, cap 5 “Viagem interior”, item Força criadora.
- ✓ Autodescobrimento: Uma Busca Interior – Joanna de Ângelis, cap 12 “Triunfo sobre o ego”, item Conquista do Si.
- ✓ O Ser Consciente, Joanna de Ângelis, “Necessidade de Valorização”.
- ✓ O Ser Consciente, Joanna de Ângelis, cap “O homem Consciente”.
- ✓ Homem Integral – Joanna de Ângelis, Cap 3, “A busca da Realidade” - Item “Auto Descobrimento”.
- ✓ Homem Integral – Joanna de Ângelis, Cap 8 “O homem perante a consciência”.
- ✓ Amor imbatível, amor – Joanna de Angelis, Cap. 61, “Amor-perdão”.
- ✓ Amor imbatível, amor – Joanna de Angelis, Cap. 62, “O amar que liberta”.
- ✓ Iluminação Interior – Joanna de Ângelis, cap 6 “Coragem”.
- ✓ Iluminação Interior – Joanna de Ângelis, cap 7 “Perdão e autoperdão”.
- ✓ Iluminação Interior – Joanna de Ângelis, cap 19 “Consciência de si”.
- ✓ Para uso diário – Joanes (espírito), psicografia de Raul Teixeira, cap 6 “Desenvolva sua alegria”.
- ✓ Para uso diário – Joanes (espírito), psicografia de Raul Teixeira, cap 8 “Para crescer, valorize-se”.
- ✓ AUTOPERDÃO (Página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, na sessão da noite de 4 de janeiro de 2005, no Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador, Bahia)
- ✓ Autoamor e outras potências da alma, Dias da Cruz (Espírito), psicografia de, Andrei Moreira, Cap. XVII “Autoacolhimento e Autoaceitação”.
- ✓ Conduta espírita – André Luiz, Cap. 18 “Perante Nós Mesmos”.
- ✓ Parábolas Terapêuticas – Alírio de Cerqueira Filho; volume 2, cap. 12 – “Parábolas de Autoconsciência”, Parábola do Tesouro Escondido; Parábola da Pérola
- ✓ Nas Pegadas do Mestre – Vinicius, “Os Verdadeiros Cristãos”
- ✓ Luzes no Caminho – Richard Simonetti, “Nada em Excesso”
- ✓ Enfoques Espíritas – Vianna de Carvalho, cap. 37 “Duelos”

XXXVII COMEERJ – XXII ENFEFE
DESAFIOS DA VIDA: ESTAMOS VIVENDO COMO CRISTÃOS?
PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ

- ✓ Viajor – Emmanuel, “Conflitos”
- ✓ Jesus e Vida – Joanna de Ângelis, Duelos contemporâneos
- ✓ Psicoterapia à Luz do Evangelho de Jesus – Alírio de Cerqueira Filho, cap. 3 “Autoperdão”
- ✓ Vida e Valores (O Perdão) – José Raul Teixeira (Transcrição do Programa “Vida e Valores”, nº 134; em www.raulteixeira.com.br/mensagens)
- ✓ Amor e Matizes – Joana de Ângelis (Página psicografada pelo médium Divaldo Franco no dia 20 de setembro de 2002, no Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador, Bahia.)
- ✓ Psicologia da Gratidão – Joanna de Ângelis, cap. 3 “Gratidão Pela Vida”
- ✓ Adolescência e Vida – Joanna de Ângelis
- ✓ Paulo e Estevão – Emmanuel
- ✓ Voltei – Irmão Jacob
- ✓ Em busca de sentido – Viktor E. Frankl

Eixo temático: NA INTIMIDADE DA FAMÍLIA

Contextualização:

“Os que encarnam numa família, sobretudo como parentes próximos, são, as mais das vezes, Espíritos simpáticos, ligados por anteriores relações, que se expressam por uma afeição recíproca na vida terrena. Mas também pode acontecer sejam completamente estranhos uns aos outros esses Espíritos, afastados entre si por antipatias igualmente anteriores, que se traduzem na Terra por um mútuo antagonismo, que aí lhes serve de provação.”

(O Evang seg o Espiritismo, cap XIV, it 8)

“Os laços sociais são necessários ao progresso e os de família mais apertados tornam os primeiros. Eis por que os segundos constituem uma lei da Natureza. Quis Deus que, por essa forma, os homens aprendessem a amar-se como irmãos.”

(O Livro dos Esp, questão 774 – resposta)

“Identifiquemos no lar a escola viva da alma.”

(Vida e Sexo, cap Ambiente doméstico, Emmanuel)

“Não percas a oportunidade de semear dentro de casa.

Apresenta a tua fé aos teus familiares mesmo que eles não queiram escutar. (...)

Pelo menos, uma vez por semana, reúne a tua família e felicita-a com o Espiritismo, criando assim, e mantendo, o culto evangélico, para que a diretriz do Mestre seja eficiente rota de amor à sabedoria em tua casa... (...)

Agradece ao Espiritismo a felicidade que possúis, acendendo-o como chama inapagável no teu lar, para clarear os teus familiares por todos os dias.”

(SOS Família, cap10 – Espiritismo no lar, Joanna de Ângelis)

Objetivos específicos:

- ✓ Reconhecer seu papel na família;
- ✓ Entender a função educadora da família;
- ✓ Estudar a forma com que a DE nos instrumentaliza para compreender os desafios da vivência na família;
- ✓ Reconhecer a importância da afetividade e da abnegação no fortalecimento dos laços de família;
- ✓ Desenvolver estratégias de enfrentamento destes desafios.

Conteúdos:

- ✓ Os laços de família são fortalecidos pela reencarnação
- ✓ Função educadora da família – a família é laboratório de experiências reparadoras
- ✓ Modelos familiares
- ✓ Os ciclos de vida da família
- ✓ Conflitos intrafamiliares
- ✓ Amor – auto-amor; halo-amor
- ✓ Vivendo o Espiritismo na intimidade do lar

XXXVII COMEERJ – XXII ENEFE
DESAFIOS DA VIDA: ESTAMOS VIVENDO COMO CRISTÃOS?
PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ

✓ *Estudo do Evangelho no lar*

Bibliografia:

- ✓ O Livro dos Espíritos, Questões 264, 582, 681, 773, 775, 890 a 892
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap XI, itens 1 a 4; 8 a 10.
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap XIV, itens 5 a 9.
- ✓ Boa Nova – Humberto de Campos, Cap. 8, “Bom Ânimo”
- ✓ Boa Nova – Humberto de Campos, Cap. 15, “Joana de Cusa”
- ✓ Após a Tempestade – Joanna de Ângelis, Cap. 5, “Filhos Ingratos”
- ✓ Após a Tempestade – Joanna de Ângelis, Cap. 6, “Sexualidade
- ✓ Após a Tempestade – Joanna de Ângelis, Cap. 8, “Alucinógenos, Toxicomania e Loucura”
- ✓ Após a Tempestade – Joanna de Ângelis, Cap. 9, “Viciação alcóolica”
- ✓ Após a Tempestade – Joanna de Ângelis, Cap. 10, “Anticonceptivos e planejamento familiar”
- ✓ Após a Tempestade – Joanna de Ângelis, Cap. 13, “Desquite e Divórcio”
- ✓ O Despertar do Espírito – Joanna de Ângelis, Cap. “Relacionamentos Humanos”
- ✓ Constelação Familiar – Joanna de Ângelis, Cap. 17, “Relacionamentos Familiares”
- ✓ Estudos Espíritas – Joanna de Ângelis, página 175, “Família”
- ✓ Lampadário Espírita – Joanna de Ângelis, página 77, “Perante a Prole”
- ✓ Leis Morais da Vida – Joanna de Ângelis, Cap. 16, “Deveres dos Pais”
- ✓ Leis Morais da Vida – Joanna de Ângelis, Cap. 17, “Deveres dos Filhos”
- ✓ SOS Família – Joanna de Ângelis, cap 1 “Família”
- ✓ SOS Família – Joanna de Ângelis, cap 2 “Vida em Família”
- ✓ SOS Família – Joanna de Ângelis, cap 8 “Tarefas”
- ✓ SOS Família – Joanna de Ângelis, cap 10 “Espiritismo no Lar”
- ✓ SOS Família – Joanna de Ângelis, cap 13 “Estudo Evangélico no Lar”
- ✓ SOS Família – Joanna de Ângelis, cap 14 “Deveres dos pais”
- ✓ SOS Família – Joanna de Ângelis, cap 23 “Deveres dos filhos”
- ✓ Autodescobrimento: Uma Busca Interior – Joanna de Ângelis, cap 2 “Equipamentos existenciais”, item “Conflitos e doenças”
- ✓ Iluminação Interior – Joanna de Ângelis, cap 20 “Laços de família”
- ✓ Amor imbatível, amor – Joanna de Ângelis, Cap. 63, “Amor plenitude”
- ✓ Desperte e seja feliz – Joanna de Ângelis, cap 25 “Plenificação íntima”
- ✓ Desperte e seja feliz – Joanna de Ângelis, cap 29 “Sobrevivência e Libertação”
- ✓ No rumo da felicidade – Joanna de Ângelis, cap “Quase a sós”
- ✓ No rumo da felicidade – Joanna de Ângelis, cap “Recurso iluminativo”
- ✓ No rumo da felicidade – Joanna de Ângelis, cap “Sem ansiedade”
- ✓ Otimismo – Joanna de Ângelis, cap 57 “Vida em família”
- ✓ Espírito e vida – Joanna de Ângelis, cap 25 “Espiritismo no lar”
- ✓ Luz no lar (espíritos diversos) – Lição 64 – Compaixão em família (Emmanuel)
- ✓ Vereda familiar – Thereza de Brito, cap 1 – O amor no lar
- ✓ Vereda familiar – Thereza de Brito, cap 7 – A liberdade conjugal
- ✓ Vereda familiar – Thereza de Brito, cap 19 – Educação domestica

XXXVII COMEERJ – XXII ENEFE
DESAFIOS DA VIDA: ESTAMOS VIVENDO COMO CRISTÃOS?
PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ

- ✓ Vereda familiar – Thereza de Brito, cap 24 – Divina presença no lar
- ✓ Vereda familiar – Thereza de Brito, cap 26 – Enfermidade na família
- ✓ Desafios da vida familiar – Camilo, Parte III e Parte V.
- ✓ Para uso diário – Joanes (espírito), psicografia de Raul Teixeira, cap 3 “Sobre a sua família”
- ✓ Para uso diário – Joanes (espírito), psicografia de Raul Teixeira, cap 4 “Prece em seu lar”
- ✓ O consolador – Emmanuel, cap 2 – Item 2.2 – Subitem 2.2.3: Dever
- ✓ Fonte viva – Emmanuel, cap 156 “Parentes”
- ✓ Livro da Esperança – Emmanuel, Cap. 38, “Credores no Lar”
- ✓ Livro da Esperança – Emmanuel, Cap. 39, “Familiares”
- ✓ Pão Nosso – Emmanuel, cap. 117 “Em Família”
- ✓ Vida e Valores (A Construção do Lar) – José Raul Teixeira (Transcrição do Programa Vida e Valores, de número 186; em www.raulteixeira.com.br/mensagens)
- ✓ No Mundo Maior – André Luiz, cap. 11 “Sexo”
- ✓ Psicologia da Gratidão – Joanna de Ângelis, cap. 3 “Gratidão na Família”
- ✓ São de Deus os Nossos Pais – Rosângela C. Lima (Mensagem psicografada por Raul Teixeira, em 27.02.2006, na Fazenda Recreio, em Pedreira – SP; em www.sef.org.br)
- ✓ Vida e Sexo – Emmanuel
- ✓ Família, juventude e educação (uma visão espírita) – Alvaro Chrispino
- ✓ As mudanças no ciclo de vida familiar – Betty Carter e Monica McGoldrick – Parte 2 O ciclo de vida da família de classe média tradicional; Parte 3 O ciclo do divórcio; Parte 4 Variáveis que modificam ainda mais o ciclo de vida familiar

Eixo temático: EU E O MUNDO: O INDIVÍDUO EM SUAS RELAÇÕES COM A SOCIEDADE

Contextualização:

“(...) Deus fez o homem para viver em sociedade. Não lhe deu inutilmente a palavra e todas as outras faculdades necessárias à vida de relação.”

(O Livro dos Esp, questão 766 – resposta)

“(...) pois que por instinto os homens buscam a sociedade e todos devem concorrer para o progresso, auxiliando-se mutuamente.”

(O Livro dos Esp, questão 768 – resposta)

“(...) Disse Jesus: 'Amai o vosso próximo como a vós mesmos.' Ora, qual o limite com relação ao próximo? Será a família, a seita, a nação? Não; é a Humanidade inteira. Nos mundos superiores, o amor recíproco é que harmoniza e dirige os Espíritos adiantados que os habitam, e o vosso planeta, destinado a realizar em breve sensível progresso, verá seus habitantes, em virtude da transformação social por que passará, a praticar essa lei sublime, reflexo da Divindade.

(O Evang seg o Espiritismo, cap XI, it 9)

“O bem reinará na Terra quando, entre os Espíritos que a vêm habitar, os bons predominarem, porque, então, farão que aí reinem o amor e a justiça, fonte do bem e da felicidade. Por meio do progresso moral e praticando as leis de Deus é que o homem atrairá para a Terra os bons Espíritos e dela afastará os maus. Estes, porém, não a deixarão, senão quando daí estejam banidos o orgulho e o egoísmo.”

(O Livro dos Esp, questão 1019 – resposta)

Objetivos específicos:

- ✓ Perceber, através da ótica espírita, que a sociedade está em evolução;
- ✓ Reconhecer minha responsabilidade frente ao atual estado da sociedade;
- ✓ Identificar o papel do espírita como agente transformador da sociedade;
- ✓ Desenvolver estratégias para nossa ação transformadora no mundo, através da prática do Bem.

Conteúdos:

- ✓ Desafios e benefícios da vida em sociedade
- ✓ O valor do trabalho
- ✓ Recursos e estratégias espíritas para uma ação transformadora
- ✓ A prática do Bem como ferramenta de transformação
- ✓ Ser cristão no mundo – servir

XXXVII COMEERJ – XXII ENEFE
DESAFIOS DA VIDA: ESTAMOS VIVENDO COMO CRISTÃOS?
PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ

Bibliografia:

- ✓ O Livro dos Espíritos, Questões 674 a 685; 766 – Resposta, 767, 768, 770, 771, 779 a 785, 843 a 850, 1019.
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. III, item 19.
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. VII, item 13.
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XI itens 1 a 4; 8 e 9.
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XII itens 1 a 4; 9 a 16.
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XIII itens 1 a 3; 9 e 10; 17.
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XV itens 4 a 7.
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XVII itens 1 a 4; 8; 10.
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XVIII itens 10 a 12.
- ✓ O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XX, itens 4 e 5.
- ✓ A Gênese, Cap. XI, itens 24, 25, 27
- ✓ A Gênese, Cap. XVIII
- ✓ Obras Póstumas. 2ª parte – Regeneração da humanidade.
- ✓ Obras Póstumas, “O egoísmo e o Orgulho – Suas causas, seus efeitos e os meios de destruí-los”
- ✓ Obras Póstumas, “Liberdade, Igualdade, Fraternidade”
- ✓ Viagem Espírita em 1862 - III Discurso.
- ✓ Pão Nosso, Emmanuel, Cap. 84 “Levantando Mãos Santas”
- ✓ Pão Nosso – Emmanuel, cap 90 “Trabalhador Divino”.
- ✓ A Caminho da Luz – Emmanuel, cap. XXV “O Evangelho e O Futuro”
- ✓ Fonte Viva – Emmanuel, cap 96 “Além dos Outros”
- ✓ Fonte Viva, Emmanuel, Cap. 158 “Na Ausência do Amor”
- ✓ Fonte Viva, Emmanuel, Cap. 159 “Na Presença do Amor”
- ✓ Para uso diário – Joanes (espírito), psicografia de Raul Teixeira, Cap.: 11 – Trabalhe para o bem;
- ✓ Para uso diário – Joanes (espírito), psicografia de Raul Teixeira, Cap.: 24 – A respeito do seu cansaço;
- ✓ Para uso diário – Joanes (espírito), psicografia de Raul Teixeira, Cap.: 29 – Cuide da sua saúde.
- ✓ Iluminação Interior – Joanna de Ângelis, cap 10 “Atitudes”
- ✓ No rumo da felicidade – Joanna de Ângelis, cap Livre-arbítrio e caridade
- ✓ Otimismo – Joanna de Ângelis, cap 38 “Pregando sempre”
- ✓ Espírito e vida – Joanna de Ângelis, cap 8 “Preguiça”
- ✓ Espírito e vida – Joanna de Ângelis, cap 10 “Autodoação”
- ✓ Espírito e vida – Joanna de Ângelis, cap 47 “O mundo e tu”
- ✓ Espírito e vida – Joanna de Ângelis, cap 48 “Ante a seara espírita”
- ✓ Desperte e seja feliz – Joanna de Ângelis, cap 25 “Plenificação íntima”
- ✓ Desperte e seja feliz – Joanna de Ângelis, cap 29 “Sobrevivência e Libertação”
- ✓ Após a Tempestade – Joanna de Ângelis, Cap. 3 “Poluição e psicofera”
- ✓ Após a Tempestade, Joanna de Ângelis, Cap. 16 “Adversários”
- ✓ Após a Tempestade – Joanna de Ângelis, Cap. 24 “Os novos obreiros do senhor”
- ✓ O Despertar do Espírito, Joanna de Ângelis, “Relacionamentos Humanos”

XXXVII COMEERJ – XXII ENFEFE
DESAFIOS DA VIDA: ESTAMOS VIVENDO COMO CRISTÃOS?
PLANO DE ESTUDOS – COMEERJ

- ✓ O Ser Consciente – Joanna de Ângelis, “O homem Consciente”
- ✓ O Ser Consciente – Joanna de Ângelis, “Conquista De Si Mesmo”
- ✓ O Ser Consciente – Joanna de Ângelis, “Ter e Ser”
- ✓ O Ser Consciente – Joanna de Ângelis, “A Conquista de Si Mesmo”
- ✓ Homem Integral – Joanna de Ângelis, cap 15 “O homem em Busca do Êxito”
- ✓ Espiritismo e Ecologia, “Uma nova chance para o amor universal” - André Trigueiro
- ✓ Lições para a felicidade – Joanna de Ângelis, cap. 28 “Desafios da luta”
- ✓ Psicologia da Gratidão – Joanna de Ângelis, cap. 3 “Gratidão no Convívio Social”
- ✓ Conduta espírita – André Luiz, Cap. 9 “Na Sociedade”
- ✓ Libertação – André Luiz, cap. 2 “A palestra do instrutor”
- ✓ Nas Pegadas do Mestre – Vinícius, “Por Que Malsinar o Mundo?”
- ✓ Árdua Ascensão – Victor Hugo (Espírito) “Paz íntima”
- ✓ Luzes do Alvorecer- Leopoldo Machado, “Terremoto Espiritual”
- ✓ Flagelos Naturais na Terra – André Fernandes (Mensagem psicografada por Raul Teixeira, em 13.01.2010, na Sociedade Espírita Fraternidade, em Niterói- RJ; em www.self.org.br)